

O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA: PROPOSTAS METODOLÓGICAS

Jefferson Santos da Silva (UERJ)
Tania Maria Nunes de Lima Camara (UERJ)
professorjefferson22@yahoo.com.br

Atualmente, notamos duas grandes e influentes correntes de pensamento no ensino da Língua Portuguesa. A primeira prega o zelo no ensino da gramática e da norma culta, enquanto a segunda prega a liberdade de uso da língua. Como lidar com estas situações e com a linguagem que o aluno traz de casa? Essa linguagem não somente deve ser respeitada, como incentivada no âmbito informal, já que não é pertinente, nem necessário, que o estudante use ênclises ou mesóclises, por exemplo, em uma conversa informal. Também não será esquecido o outro lado da balança: a importância do ensino da norma padrão da Língua Portuguesa, fundamental para uma melhor colocação acadêmica e no mercado de trabalho. Assim, o discente deve ser levado a perceber a adequação linguística à situação, de forma que ele não confunda o uso informal da língua em uma festa, por exemplo, com a escrita de um relatório acadêmico. Algumas experiências de sala de aula serão apresentadas e discutidas.